

Srs. Acionistas, a Administração da CONCREJATO Serviços Técnicos de Engenharia S.A. ("Empresa") submete à apreciação de V.Sas. o relatório da administração e as correspondentes demonstrações financeiras da empresa, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019. **Relatório da Administração:** A Concrejato completou, em 2019, 41 anos de atividades, período ao longo do qual se tornou a principal referência em sua área de atuação. A empresa, que começou fazendo reforço e recuperação de estruturas, ampliou seu portfólio e, atualmente, é a maior no país na área de recuperação estrutural, restauro, remodelação, revitalização e obras especiais, tendo sido pioneira na modernização de edificações históricas, e é hoje importante destaque no mercado de manutenção de redes de distribuição de gás nas cidades de

São Paulo, Rio de Janeiro e Sorocaba. A empresa atua em grandes obras industriais e de infraestrutura no Brasil, realizando a recuperação e reforço de pontes e viadutos, portos e aeroportos. Ao longo de 2019, entre outros projetos, a Concrejato teve como destaques a execução da Extensão de Linha Férrea e Tração Elétrica da Estação Mendes - Linha 9 Esmeralda da CPTM - Companhia Paulista de Trens Metropolitanos de SP, execução de obras de recuperação em pontes e viadutos da Rodovia Regis Bitencourt, Conservação e Modernização das instalações do Palácio Gustavo Capanema do RJ, o 3º Contrato de Restaurações do Museu da Língua Portuguesa (SP), Instalação de Cobertura e Restauração da Biblioteca Nacional (RJ), Reconstrução da Casa de Câmara e Cadeia em Florianópolis e Revitalização da Praça da Alfândega em Florianópolis e Construção, Restauro do Patrimônio Histórico

com Revitalização do Antigo Convento do Carmo (RJ). Sobretudo no segundo semestre, obtivemos em especial a contratação da Ampliação, Modernização e Restauro do Edifício Monumento do Museu Paulista - o Museu do Ipiranga; obras de Restauração, Conservação e Modernização no Bem Tombado Nacional sede IPHAN RJ; Reparos emergenciais e reforço estrutural dos galpões da FCA FIAT CHRYSLER; Recuperação Estrutural para proteção e impermeabilização dos reatores de UASB e elevatória de esgoto tratado da ETE MARILÊ da BRK Ambiental; Restauração das fachadas e outras estruturas, além do sistema de segurança contra incêndio e pânico do Museu Nacional de Belas Artes; Restauração da Fachada do Edifício Farol Santander; Restauro do histórico e centenário Colégio Santa Inês SP, da Associação Educacional Irmãs Salesianas de São Paulo.

Balanco Patrimonial		Nota	2019	2018
Ativo / Circulante			98.735	56.930
Caixa e equivalentes de caixa	(5)		2.939	343
Clientes	(6)		87.419	38.191
Impostos a compensar	(7)		4.516	16.574
Adiantamentos	(8)		2.993	1.550
Outros créditos			868	272
Não Circulante			47.192	53.553
Investimentos			3.597	-
Depósitos e cauções			4.259	8.279
Clientes	(6)		9.878	15.250
Partes relacionadas	(10)		12.159	10.971
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9)		12.476	12.476
Outros créditos			-	807
Imobilizado	(11)		4.390	5.096
Intangível	(11)		433	674
Total do Ativo			145.927	110.483

Balanco Patrimonial		Nota	2019	2018
Passivo e Patrimônio Líquido / Circulante			56.262	26.984
Fornecedores			15.415	4.641
Empréstimos e financiamentos			11.564	49
Contas a pagar			590	159
Obrigações tributárias			10.789	7.423
Salários e encargos sociais a pagar			11.818	14.036
Parcelamentos de tributos	(12)		9	-
Adiantamentos recebidos de clientes	(13)		6.077	676
Não Circulante			1.527	804
Provisão de contingências	(14)		44	628
Parcelamentos de tributos	(13)		38	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9)		1.431	-
Partes relacionadas	(10)		14	22
Outras contas a pagar			-	154
Patrimônio Líquido	(16)		88.138	82.695
Capital Social			100.260	100.260
Outros resultados abrangentes			(36.839)	(36.839)
Reservas de lucros			34.722	34.722
Prejuízos acumulados			(10.005)	(15.448)
Total do Passivo			145.927	110.483

Demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido	Capital Social	Reserva Legal	Atualização Tecnológica	Reserva de Lucros Expansão	Outros Resultados Abrangentes	Prejuízos Acumulados	Total
Em 31 de Dezembro de 2017	100.260	4.081	4.965	25.676	(36.839)	(16.605)	81.538
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.157	1.157
Em 31 de Dezembro de 2018	100.260	4.081	4.965	25.676	(36.839)	(15.448)	82.695
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	5.443	5.443
Em 31 de Dezembro de 2019	100.260	4.081	4.965	25.676	(36.839)	(10.005)	88.138

Reserva de Lucros		Outros Resultados		Prejuízos	
Atualização Tecnológica	Expansão	Abrangentes	Acumulados	Total	Total
Em 31 de Dezembro de 2017	4.965	25.676	(36.839)	(16.605)	81.538
Em 31 de Dezembro de 2018	4.965	25.676	(36.839)	(15.448)	82.695
Em 31 de Dezembro de 2019	4.965	25.676	(36.839)	(10.005)	88.138

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto Operacional: A Concrejato Serviços Técnicos de Engenharia S.A. ("Empresa") é uma sociedade anônima de capital fechado, foi constituída em 10/11/1978 com sede na cidade do Rio de Janeiro. A Empresa possui em seu plano de negócios a prestação de serviços técnicos de engenharia civil em geral, reformas, manutenção predial e industrial e reforços de estruturas, no Brasil e no exterior. **2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis:** a) **Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As informações financeiras estão sendo apresentadas em Reais e foram preparadas baseadas no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil é requerido que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetem a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir significativamente dessas estimativas. As principais fontes de julgamento e estimativas estão detalhadas na nota explicativa nº 4. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Todas as informações relevantes das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Empresa. b) **Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, o qual geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. c) **Continuidade dos negócios:** A Administração avalia, com base em seus atuais planos operacionais e de investimento, que o saldo e a geração de caixa operacional suportam uma eventual necessidade de recursos. A Administração revisa sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber e fornecedores, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados à gestão financeira. d) **Aprovação das demonstrações financeiras:** Em 29/05/2020, a Administração da Empresa autorizou a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2019. **3. Resumo das Principais Políticas Contábeis:** a. **Estimativas contábeis:** As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas. b. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista, e as aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos líquidos de imposto de renda retido na fonte - IRRF auferidos até 31/12/2019, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas. c. **Contas a Receber e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos destes créditos, acrescidos das variações monetárias e cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas. d. **Imobilizado:** Os itens de ativo imobilizado da Empresa estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos da depreciação, amortização e perdas por redução ao valor irreversível. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxa que levam em conta a vida útil dos bens, as quais as taxas estão demonstradas em nota explicativa. e. **IR e CS:** A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro real), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o valor que exceder a R\$240 no ano, para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Os créditos tributários diferidos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existam bases tributáveis positivas que possam ser utilizadas. f. **Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. g. **Passivos contingentes:** São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados na nota explicativa (13) e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados. Depósitos judiciais: São deduzidos das respectivas provisões para contingências para fins de divulgação nas demonstrações financeiras. h. **Auração de resultado e reconhecimento de receita:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de IR e CS. i. **Demonstração dos fluxos de caixa:** A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM 641, de 07/10/2010, que aprovou o CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo CPC. A demonstração de fluxos de caixa reflete as modificações que ocorreram no caixa nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. j. **Informações por Segmento:** As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Sociedade. Devido ao seu modelo de negócios verticalmente integrado e as características das atividades da Sociedade, os resultados da Sociedade são acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Dessa forma, em 31/12/2019 e de 2018, a Sociedade possui apenas um segmento operacional divulgável. 4. **Principais Fontes de Julgamento e Estimativas:** Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil é requerido que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetem a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir significativamente dessas estimativas. As informações sobre incertezas das premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis, trabalhistas, vida útil do ativo imobilizado e recuperação dos ativos, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Empresa, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. a) **Redução dos valores de recuperação dos ativos:** Os itens do ativo imobilizado que apresentam indicadores de perda de seu valor recuperável, com base em fatores financeiros e econômicos, têm seus valores contábeis anualmente revisados, através de estudo detalhado para cada UGC, pelo cálculo dos fluxos de caixa futuros descontados e pela utilização de taxa para desconto a valor presente, para assegurar que eventual provisão para perdas do valor contábil seja registrada no resultado do exercício analisado. b) **Perdas com recebíveis de clientes:** As contas a receber de clientes são monitoradas individualmente, sendo a perda registrada diretamente no resultado com base na análise de risco da totalidade da carteira de clientes e respectiva probabilidade de recebimento, considerando os saldos vencidos há mais de 180 dias, excluindo valores já negociados. c) **Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas:** A provisão constituída para processos judiciais que representa perdas prováveis é estimada com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda é amparada pela

opinião dos assessores jurídicos da Empresa.

5. Caixa e Equivalente de Caixa	2019	2018
Caixa e Bancos	929	143
Aplicações Financeiras	2.010	200
	2.939	343

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações financeiras foram remuneradas por taxa média de 100% da variação do certificado de depósito interbancário - CDI, tendo em sua carteira principalmente aplicações em CDB renda fixa compromissada e CDB resgate automático. Os saldos consistem em aplicações de liquidez imediata, rapidamente conversíveis em Reais, tendo como objetivo principal honrar os compromissos de curto prazo, sujeitos a baixo risco.

6. Clientes	Circulante	Não Circulante		
	2019	2018	2019	2018
Contas a Receber	92.354	43.605	9.878	15.282
(-) Ajustes a valor presente (AVP)	-	-	-	(32)
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(4.935)	(5.414)	-	-
	87.419	38.191	9.878	15.250

Nenhum cliente individual foi responsável por mais de 10% da receita total.

7. Impostos a Compensar	2019	2018
PIS	110	123
COFINS	142	205
INSS	538	13.001
ISS	-	91
IRPJ/CSLL	3.710	3.119
Outros	16	35
	4.516	16.574

8. Adiantamentos	2019	2018
Adiantamentos a empregados	307	198
Adiantamentos a fornecedores	2.686	1.352
	2.993	1.550

9. IR e CS Diferidos: A Empresa possui créditos tributários referentes a IR e a CS diferidos, registrados nos ativos circulante e não circulante, decorrentes de provisões, saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, constituídos à alíquota de 25% para o IR e à alíquota de 9% para a CS.

Ativo	Passivo		
2019	2018	2019	2018
12.476	12.476	1.431	-

Não Circulante
Tributos diferidos ativo: Conforme estimativas, os lucros tributáveis futuros permitem a realização do ativo fiscal diferido, existente em 31/12/2019 de R\$12.476 a ser realizado a partir do exercício de 2020. Tributos diferidos passivo: Foram constituídas provisões de imposto de renda e para contribuição social, aos quais estão registradas no passivo não circulante em função de: a) diferimento da tributação sobre os valores originados de contratos de longo prazo com o governo; **10. Partes Relacionadas:** A Empresa é controlada pela MRV Participações S.A. A Controladora também possui participações em outras empresas, formando um grupo econômico. Com isso, a Administração pratica o repasse de recurso para as demais empresas através de operações de mútuos, pactuados em condições normais de mercado para operações semelhantes e remunerados a uma taxa em consonância com a gestão financeira. Adicionalmente, informamos que as operações não possuem vencimento.

Participantes	Ativo Não Circulante	Passivo Não Circulante		
	2019	2018	2019	2018
Sócios pessoas físicas	984	984	-	-
Contemat Engenharia e Geotecnia S.A.	10.914	9.799	-	-
Saybolt Concremat Inspeções Técnicas Ltda.	-	2	-	-
MRV Empreendimentos e Participações S.A.	-	-	14	22
CMAT Participações S.A.	261	186	-	-
	12.159	10.971	14	22

11. Imobilizado e Intangível: O Imobilizado e o Intangível estão apresentados como segue:

Custo	Imobilizado				Intangível		
	Máquinas e Móveis Equipa- e Uten- silios	Equipamen- tos de pro- cessamento de dados	Veícu- los	Outras imo- biliza- ções			
Tx depreciação %a.a.	10	10	20	20	-		
Em 31/12/17	8.625	1.859	1.689	1.961	488	14.622	1.379
Adições	202	70	33	-	12	317	401
Baixas	-	-	-	(106)	-	(106)	-
Em 31/12/18	8.827	1.929	1.722	1.855	500	14.833	1.780
Adições	255	20	136	7	-	418	-
Em 31/12/19	9.082	1.949	1.858	1.862	500	15.251	1.780
Depreciação/Amortização acumuladas	(4.252)	(1.112)	(1.351)	(1.820)	(230)	(8.765)	(753)
Depreciação/Amortização	(669)	(122)	(141)	(1)	(39)	(972)	(353)
Em 31/12/2018	(4.921)	(1.234)	(1.492)	(1.821)	(269)	(9.737)	(1.106)
Depreciação/Amortização	(796)	(143)	(135)	(8)	(42)	(1.124)	(241)
Em 31/12/19	(5.717)	(1.377)	(1.627)	(1.829)	(311)	(10.861)	(1.347)
Imobilizado Líquido	3.906	695	230	34	231	5.096	674
Em 31/12/19	3.365	572	231	33	189	4.390	433

Parcelamento IRPJ	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	2019	2018	2019	2018
(-) Juros a Apropriar	31	124	(22)	(86)
	9	38	9	38

Durante o exercício de 2019 a empresa optou pelo parcelamento ordinário de saldo devedor de IRPJ oriundo de notificação fiscal. Tal parcelamento foi realizado em 60 (sessenta) parcelas fixas de R\$ 2.808,41, acrescido de atualização pela variação da taxa SELIC. **13. Adiantamentos Recebidos de Clientes:** A Empresa possui um saldo de R\$ 6.077 em 2019 (2018 - R\$ 676), referentes a contratos firmados com clientes a serem compensados em faturamento futuro. **14. Provisão para Contingências:** A Administração da Empresa constitui provisão para valores de contingências trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas como perda provável, segundo a avaliação de seus consultores jurídicos. Os valores das provisões para contingência foram estimados e estão garantidos parcialmente por depósitos judiciais.

Trabalhistas	Provável		Possível	
	2019	2018	2019	2018
Cíveis	619	759	3.979	794
Depósitos Judiciais vinculados	(575)	(131)	4.563	7.881
	44	628	8.542	8.675

Trabalhistas: As principais causas cuja classificação é provável ou possível são ações movidas por empregados desligados contra a Empresa, envolvendo cobranças de horas extras, diferença de verbas rescisórias, vínculo empregatício, adicional de periculosidade e danos morais. Cíveis: As principais causas cuja classificação é provável ou possível referem-se a ações de natureza indenizatória, materiais e morais relacionadas a contratos de clientes. **15. IR e CS - Alíquota Efetiva:** A alíquota efetiva sobre o lucro antes do IRPJ e CSLL, são demonstradas a seguir:

Lucro antes do IRPJ e da CSLL	2019		2018	
	2019	2018	2019	2018
IRPJ/CSLL no resultado do exercício	(2.056)	(1.382)	-	-
Alíquota Efetiva	27%	54%	-	-

16. Patrimônio Líquido: **16.1. Capital:** A Companhia possui um capital social de R\$ 100.260, dividido em 57.687.841 milhões de ações ordinárias, ao preço de R\$ 1,74 fixos, cada, totalmente subscritas e integralizadas pelos acionistas de forma proporcional às suas respectivas participações no capital social da mesma. **16.2. Ajuste de Avaliação Patrimonial:** A Empresa adotou o custo atribuído e o efeito do aumento do valor contábil dos bens do imobilizado e do intangível, líquido dos tributos diferidos, foi registrado em conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, de acordo com o ICP10. **16.3. Reserva Legal:** É constituída de acordo com a Lei das Sociedades por Ações a razão de 5% do lucro líquido do exercício, até que a soma com a Reserva de Capital atinja 20% do Capital Social. **16.4. Atualização Tecnológica:** A Administração constitui a reserva de atualização tecnológica na proporção de até 10% do lucro líquido, após as destinações legais. Esta reserva tem por finalidade

consistem, principalmente, das disponibilidades e das contas a receber. Todas as disponibilidades da Empresa são mantidas nas melhores instituições financeiras do país. A Administração avalia que suas políticas de crédito são prudentes e refletem condições normais de mercado e risco. **I. Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro:** O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Empresa de acordo suas políticas internas. Os recursos excedentes são investidos somente em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado periodicamente pelos gestores, podendo ser atualizado ao longo do ano sempre que necessário. Esses limites são estabelecidos objetivando minimizar a concentração de riscos e, consequentemente, mitigando o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. **II. Contas a receber:** O risco de crédito em relação às contas a receber é minimizado, substancialmente, em função do porte financeiro das empresas para as quais a Empresa presta serviços. Adicionalmente, a Empresa monitora continuamente a posição de seus recebíveis, reavaliando, sempre que necessário, suas políticas de crédito, objetivando mitigar eventuais perdas. Sempre que necessário, é constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa para os clientes inadimplentes e aplica procedimentos de cobrança e negociação de créditos vencidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é registrada como perdas prováveis em relação às contas a receber, cujo cálculo se baseia em estimativas considerando a situação de cada cliente e as garantias por eles oferecidas. Em

31/12/2019, a concentração de risco de crédito dos clientes não é relevante. **22.2. Risco de Mercado:** O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos. **22.3. Risco de Taxa de Juros:** Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Empresa ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Empresa gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. **22.4. Gestão de Capital:** A Empresa tem por objetivo administrar seu capital sob a ótica da continuidade da mesma em oferecer retorno aos acionistas e benefício às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal que busque a redução deste custo. A fim de manter ou ajustar a estrutura de capital da sociedade, a Administração pode, ou até mesmo propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento dos dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos com o intuito de reduzir o nível de endividamento. **23. Seguros:** A Empresa mantém seguros de responsabilidade civil, seguro contra incêndio, roubo,

queda de raio, danos elétricos, equipamentos em canteiro de obra, seguro de risco de engenharia, seguro de veículos e seguro de vida, sendo a cobertura contratada considerada suficiente pela administração da Empresa para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. **24. Eventos Subsequentes: 24.1 - Potenciais implicações econômicas e contábeis do Corona Vírus (COVID-19):** Até 31/12/2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) havia reportado quantidade limitada de casos de contaminação por vírus ainda desconhecido. Posteriormente, em 01/2020, verificou-se a ocorrência de transmissão do vírus entre humanos, em diversos territórios, e o vírus (COVID-19) foi identificado. A propagação do COVID-19, no início de 2020, tem afetado os negócios e as atividades econômicas em diversos países. Embora a pandemia seja de fato constatada como ameaça à continuidade de diversos negócios, há que se ponderar que a atividade de construção civil foi classificada como atividade essencial, conforme Decreto 10.282/2020, garantindo a não interrupção das atividades da Concrejato, mesmo durante a pandemia cujo desempenho tem demonstrado sustentabilidade e fôlego. Os Contratos hoje vigentes tem duração de médio e longo prazo e se destacam pela necessidade e importância social na construção civil, como serviços ligados à manutenção e ampliação de redes para fornecimento de gás, recuperação de estruturas de grande porte, ampliações das vias e estações do metrô de São Paulo e acervo cultural arquitetônico. Destaca-se o desempenho do quadrimestre em 2020, com faturamento acima da média anual - mais de 83 milhões - e recebimentos nos prazos estabelecidos apresentando liquidez com parceiros e fornecedores.

Diretor Presidente: Rommel Curzio Valente | Diretor Vice-Presidente: Ioannis Saliveros Neto | Diretores(as) Operacionais: Felipe Ferreira de Paula Menezes; Maria Aparecida Soukaf Nasser; Diretor Comercial: Ronaldo Ritti Dias | Diretor Jurídico: Alexandre Augusto Costa Cabral. | Ademir Oliveira Rodrigues - Contador - CRC 1SP184482/O-1 | Ailton Fernando de Souza - Contador - CRC: 1SP203379/O-0

Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Contábeis Individuais

Aos acionistas da Companhia **Concrejato Serviços Técnicos de Engenharia S.A. Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Concrejato Serviços Técnicos de Engenharia S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concrejato Serviços Técnicos de Engenharia S.A. em 31/12/2019, o desempenho individual de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais". Somos independentes em relação à companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase: Eventos subsequentes:** Conforme descrito na nota explicativa 24, embora a pandemia seja de fato constatada como ameaça à continuidade de diversos negócios, há que se ponderar que a atividade de construção civil foi classificada como atividade essencial, conforme Decreto 10.282/2020, garantindo a não interrupção das atividades da Concrejato, mesmo durante a pandemia, cujo desempenho tem demonstrado sustentabilidade e fôlego. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório do auditor:** A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nos-

so conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia e suas controladas ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro; plane-

jamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 29/05/2020. **Alberto A. de F. S. Maia** - Contador - CRC-RJ nº 082.246/O-0 | **Opinião Auditores Independentes** - CRC/SP nº 021.490/O - T - RJ